



DIREITO BIOMÉDICO II

Espanha – Brasil

Maria de Fátima Freire de Sá*

Tive a grata honra de, ao lado do professor Doutor Carlos María Romeo Casabona, coordenar o II Seminário Hispano Brasileiro de Direito Biomédico realizado em Belo Horizonte, de 22 a 24 de maio de 2012, sob os auspícios da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e da Ordem dos Advogados do Brasil de Minas Gerais, através da Escola Superior de Advocacia.

Esta parceria teve início em 2010, com a realização do I Seminário, ocorrido em maio de 2010, que teve temática mais ampla e contou com a participação de professores brasileiros e espanhóis, agrupados, principalmente, em torno da Faculdade Mineira de Direito e da Cátedra Interuniversitária de Direito e Genoma Humano, de Bilbao. O resultado desse encontro pode ser conferido pelo livro *Direito Biomédico: Espanha-Brasil*, publicado pela Editora PUC Minas, em 2011. Os assuntos tratados, naquela oportunidade, são de grande relevância para o Direito Biomédico, como a dignidade humana, a proteção dos dados genéticos, inovação terapêutica, o uso forense de perfis de DNA, a autonomia do paciente no fim da vida, reprodução humana assistida, tendências sobre aborto, saúde pública e doação de órgãos.

Nesta segunda edição, o Seminário Hispano Brasileiro abordou o tema *Direito Biomédico, Neurociências e Psiquiatria: aspectos teóricos e práticos*. Os trabalhos versaram sobre a saúde mental, direitos dos pacientes portadores de transtorno mental e do comportamento, tanto no Brasil quanto na Espanha, autonomia e discernimento de incapazes, direito e acesso a medicamentos, uso de drogas na adolescência e seus aspectos psicossociais, doença mental e estigma, políticas públicas de saúde, dentre outros. Com o objetivo de enriquecer o conhecimento e o debate sobre os temas propostos, além dos pesquisadores brasileiros e espanhóis da área do Direito, também da Faculdade Mineira de Direito e da Cátedra Interuniversitária de Direito e Genoma

* Professora do Programa de Pós Graduação em Direito da Faculdade Mineira de Direito. PUC Minas. Pesquisadora do Centro de Estudos em Biodireito – CEBID.

Humano, participaram do encontro pesquisadores e profissionais da Medicina, consolidando o compromisso de reconstruir teorias adequadas à tarefa constante de produção de um Estado Democrático de Direito.

A união de autores nacionais e estrangeiros, tratando de temas e problemas tanto locais quanto globais, permitiram a proposição de hipóteses argumentativas que vejam os portadores de transtorno mental e do comportamento como indivíduos que estão, na medida de cada particularidade, em processo de construção de uma personalidade e exercício de uma personalidade jurídica.

A presente edição reflete toda sua diversidade de temas, influências teóricas e orientações metodológicas, sem perder de vista a pessoa humana. Sabemos quão flagrante é a desassistência a tantos e tantos pacientes psiquiátricos que enfrentam longas filas para marcação de consultas e superlotam as emergências dos hospitais. Não nos esqueçamos do grande número de enfermos encarcerados, cumprindo medida de segurança, e daqueles que têm como casa os viadutos e as vias públicas.

Sinto-me orgulhosa de poder apresentar este volume a toda comunidade acadêmica.